

BOLETIM QUINZENAL

Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 26 de Maio de 2024



SANTÍSSIMA TRINDADE

O Espírito Santo, cujo reinado é inaugurado com a festa de Pentecostes, reinicia nas nossas almas nesta segunda parte do ano (da Trindade ao Advento) o que Jesus nos ensinou na primeira parte do ano (do Advento à Trindade).

A Igreja exorta-nos hoje a considerar e adorar o grande mistério que nos faz reconhecer e adorar em Deus a unidade da natureza na trindade das pessoas (*Colecta*).

As afirmações do dogma da Trindade são vistas em abundância na Liturgia. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo a Missa e o Ofício Divino começam e terminam e os Sacramentos são conferidos. Todos os Salmos são seguidos pelo Gloria Patri; os hinos terminam com a doxologia e as orações por uma conclusão em honra das Três Pessoas Divinas. Duas vezes na Missa lembramos que o Sacrifício é oferecido à Santíssima Trindade.


Se queremos ver-nos sempre isentos de toda a adventualidade (*Colecta*), façamos hoje com a liturgia uma profissão solene de fé na Santíssima e eterna Trindade e na sua Unidade indivisível (*Secreta*), certos de que a visão clara de Deus no céu será a recompensa da nossa fé nisto como nos outros Mistérios da nossa religião Sacrossanta.

O FAROL



(+351) 218 143 591

www.FSSPX.es/pt

 FSSPX-Portugal

 FSSPX Portugal



MILAGRE EUCARÍSTICO DE SANTARÉM

Santarém, cidade muito conhecida pelo milagre eucarístico ocorrido em 1247, que ainda hoje nos permite ver claramente a Sagrada Hóstia com o Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. É por isso que se diz que o milagre continua.

Vários historiadores do século XV afirmam ter lido o documento original, hoje desaparecido, que data o milagre de 16 de fevereiro de 1247. Outros documentos datam o milagre de 1266, data registada na cópia encomendada pelo rei Afonso IV em 1346. A disparidade de datas pode muito bem dever-se ao facto conhecido de a mesma hóstia ter sido a causa de inúmeros milagres em anos diferentes.

O PRIMEIRO MILAGRE

Entre 1225 e 1247, vivia em Santarém uma mulher muito infeliz porque estava convencida de que o seu marido lhe era infiel. Usou toda a astúcia de que era capaz para atrair o marido, mas em vão. Desesperada com a sua situação, foi ter com uma feiticeira da aldeia, que lhe prometeu que o marido voltaria a amá-la como dantes, desde que ela lhe trouxesse uma hóstia consagrada como pagamento.

A mulher ficou muito assustada, pois sabia que seria um grande sacrilégio, mas acabou por aceitar. Ao receber a Comunhão na igreja paroquial de Santo Estêvão, não a consumiu, mas saiu imediatamente da igreja, tirou a Hóstia da boca e meteu-a num nó do lenço que trazia na cabeça.

No caminho para a casa da feiticeira, a Hóstia Sagrada começou a sangrar. A mulher só se apercebeu do que estava a acontecer quando outros transeuntes lhe disseram, pensando que era ela que estava a sangrar. O pânico abalou o coração da mulher. Foi para casa e colocou a Hóstia, ainda embrulhada no lenço, no fundo de uma arca de cedro onde guardava os seus pertences no seu quarto. Ali ficou, com muito medo, todo o dia até ao anoitecer.

Quando o marido chegou a casa, já tarde nessa noite, foram dormir, embora ela, provavelmente, não tenha descansado muito. A culpa do seu pecado atormentava-a, bem como a dúvida sobre se a hóstia ainda estaria a sangrar.

Na escuridão total daquele quarto, deu-se outro grande milagre. Raios brilhantes saíram da bota, fazendo com que o casal acordasse. Em seguida, tiveram uma visão maravilhosa de anjos que adoravam a hóstia que sangrava. A mulher não aguentou mais e confessou o grande pecado ao marido. Os dois arrependeram-se e passaram o resto da noite ajoelhados em adoração e reparação diante da Hóstia Milagrosa.

De manhã, informaram o pároco, que foi a casa e ouviu a história da mulher. O padre devolveu a Hóstia à Igreja de Santo Estêvão em solene procissão, acompanhado por muitos

membros do clero e do laicado. A hóstia continuou a sangrar durante três dias. Finalmente, decidiu-se colocá-la (ainda a sangrar) num relicário de cera de abelha. Aí permaneceu a Sagrada Hóstia durante muito tempo, até que se deu um segundo milagre.

SEGUNDO MILAGRE, POR VOLTA DE 1340.

O sacerdote envolveu a Sagrada Hóstia num recipiente de cera e colocou-a no tabernáculo. Foi então que se deu outro milagre. Quando o sacerdote abriu a porta do tabernáculo, o recipiente de cera tinha-se partido em muitos pedaços. No seu lugar havia um recipiente de vidro que continha o sangue da hóstia misturado com a cera. Este pode ainda ser visto ao lado do relicário maior, que data de 1782. Atualmente, a Sagrada Hóstia é guardada num trono eucarístico do século XVIII, por cima do altar-mor. A Igreja de San Esteban é também conhecida como o Santuário do Santo Milagre.

OS MILAGRES CONTINUAM

Ao longo dos séculos, a hóstia voltou a emitir sangue e foram vistas várias imagens de Nosso Senhor Jesus Cristo a aparecerem nela. Entre as testemunhas está São Francisco Xavier, o Apóstolo das Índias, que visitou o santuário antes de partir em missão.

Desde a época do milagre até aos nossos dias, todos os anos, no segundo domingo de abril, o Milagre Eucarístico é levado em procissão desde a casa do casal onde ocorreu o milagre até à Igreja do Milagre. A casa é uma capela desde 1684.

O Milagre Eucarístico de Santarém é considerado o mais importante depois do de Lanciano.

Foram encomendados estudos e investigações canónicas, sendo os mais relevantes os de 1340 e 1612, que provaram sem margem para dúvidas a autenticidade e antiguidade do Milagre Eucarístico.

O Milagre Eucarístico de Santarém só saiu da cidade uma vez, quando as tropas de Napoleão invadiram Portugal em 1810. Temendo que o Milagre fosse profanado nas mãos dos franceses, foi levado e acabou por ir parar a Lisboa. Mais tarde, quando o Milagre não foi devolvido a Santarém, os cidadãos desta cidade protestaram em massa. O Milagre Eucarístico foi devolvido a Santarém às escondidas, para evitar a resistência dos habitantes da capital, que só foram informados da transferência a 2 de dezembro de 1811.



FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
Segunda 27	S. Beda Doutor	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
Terça 28	S. Agostinho da Cantuária, Bispo e Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quarta 29	S. Maria Madalena de Pazzi, Virgem	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quinta 30	FESTA DO SSMO. CORPO DE DEUS (Corpus Christi)	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa cant.: 11:00 Proc.: 12:30	
Sexta 31	Nossa Senhora Rainha Conn.: S. Petronila, Virgem	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00	
Sábado 1	S. Ângela de Merici Virgem Primeiro sábado do Mês	Hora Santa: 18:00 Missa: 19:00	Hora Santa: 10:00 Missa: 11:00	
Domingo 2	II DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	
Segunda 3	Feria Missa pelos amigos e benfeitores defuntos	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
Terça 4	S. Francisco Caracciolo, Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quarta 5	S. Bonifácio, Bispo e Mártir	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quinta 6	S. Norberto, Bispo e Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Sexta 7	SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS Primeira Sexta-Feira do Mês	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	
Sábado 8	S. Maria Madalena de Pazzi, Virgem	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00 Cat. Crianças: 10:00	Catecismo: 17:30 Terço: 18:30 Missa: 19:00
Domingo 9	III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missa rezada: 9:00 Missa cantada: 11:00